

**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

**SEPE**  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



# AGRI CUL TURA MARANHENSE

*Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

ISSN 2595-2226

PERIODICIDADE: **BIMESTRAL**  
**SET | OUT 2020**

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**  
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**  
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**  
Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**  
Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**  
Talita de Sousa Nascimento

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**  
Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**  
Geilson Bruno Pestana Moraes

**ELABORAÇÃO**  
Geilson Bruno Pestana Moraes  
Pedro Augusto da Silva Tavares

**REVISÃO DE LINGUAGEM**  
Yamille Priscilla Castro  
Carla Vitória Mendes

**NORMALIZAÇÃO**  
Dyana Pereira

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**  
Carlíane Sousa

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2020. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil. Nessa nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento de área efetivamente plantada e também de quantidade colhida, que, mediante o comparativo com o esperado para o período, resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de agosto de 2020, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2020 e não apenas para o que foi produzido esse mês. Ainda, podem ser utilizadas nessa publicação, informações disponibilizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) – ESALQ/USP, além do Valor Bruto da Produção Agropecuária, um indicador de faturamento mensal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

## SINOPSE

### **Com produção recorde pelo quarto ano consecutivo, o Maranhão deve produzir 5,4 milhões de toneladas de grãos até o final do ano de 2020**

De acordo com o LSPA, referente a outubro de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,1%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 7,5% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ficar em 3,2 mil kg/ha (+9,1%). A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,3% em relação à safra de 2019. O milho, enquanto segunda safra, permaneceu estável na comparação com o ano passado. A primeira safra deverá crescer 24,3%, devido, sobretudo, ao aumento de 15,9% na área plantada, em função do preço atrativo.

Em relação à safra a ser colhida em 2021, o primeiro prognóstico da produção agrícola aponta para uma diminuição da produção maranhense, a primeira desde 2017, que deverá totalizar cerca de 4,8 milhões de toneladas. Ressalta-se que esta é apenas a primeira estimativa para 2021 e o resultado deverá sofrer modificações nos próximos levantamentos (novembro e dezembro), assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2021.

A produção agropecuária maranhense de 2020 foi estimada em R\$ 11,7 bilhões, segundo dados de agosto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento<sup>1</sup> (MAPA). Esse valor representa 14,6% da produção nordestina (R\$ 80,2 bilhões), sendo o segundo melhor resultado da região. Na comparação com o ano passado, o avanço foi de R\$ 2,4 bilhões, ou 26,1%, considerado o terceiro maior da região.

A nível nacional, a produção estimada de grãos em 2020 deverá ser de 252 milhões de toneladas (t), crescimento de 4,4% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja. O milho, por sua vez, deverá totalizar 100,8 milhões de toneladas, 0,3% a mais que na safra anterior. Apesar do crescimento da produção na primeira safra, o rendimento médio da segunda safra impediu um resultado melhor, pois o período chuvoso foi mais perto da normalidade, tornando-se menos favorável comparado ao ano anterior.

O primeiro prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado pelo IBGE estima que a produção brasileira de grãos deverá atingir 25,2 milhões de toneladas na safra 2020/2021. Isso representa um crescimento de 0,5% em relação à safra 2019/2020, sendo também o maior valor desde o início da série histórica em 1975. Os principais responsáveis pelo aumento da produção deverão ser a soja e a primeira safra do milho, com crescimento de 5,6 milhões de toneladas e 445,3 mil toneladas, respectivamente.

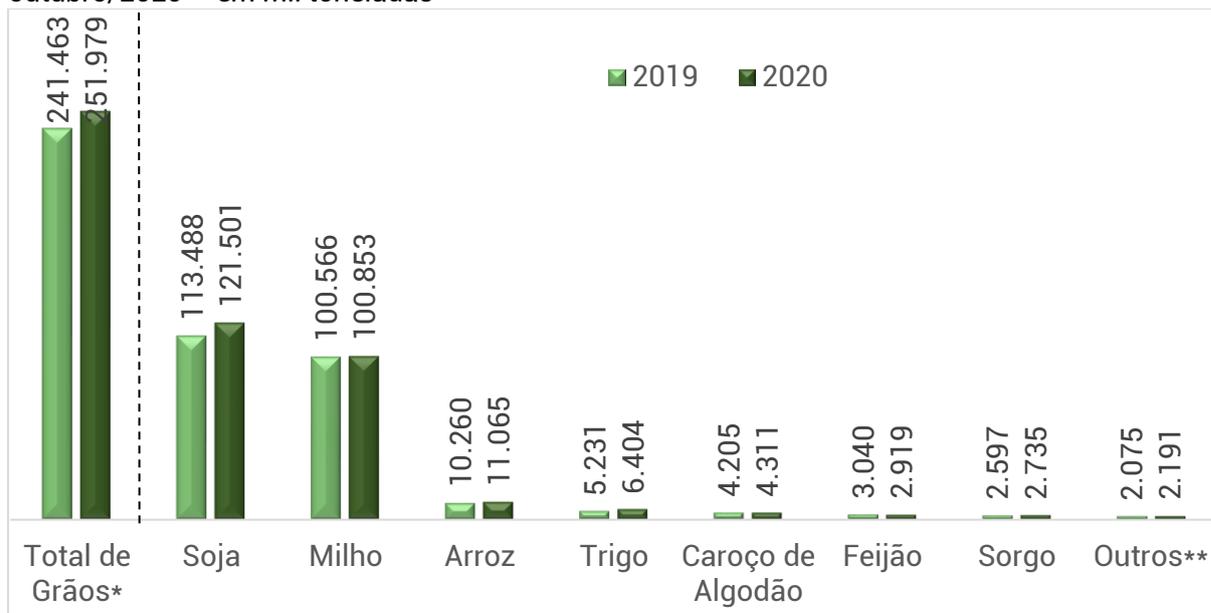
<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-da-producao-agropecuaria-de-2020-e-estimado-em-r-848-6-bilhoes>. Acesso em: 16 nov. 2020

## Abrangência Nacional

### Produção brasileira de grãos deverá totalizar 252 milhões de toneladas em 2020

A produção estimada de grãos no Brasil em 2020 deverá ser de 252 milhões de toneladas (t), crescimento de 4,4% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

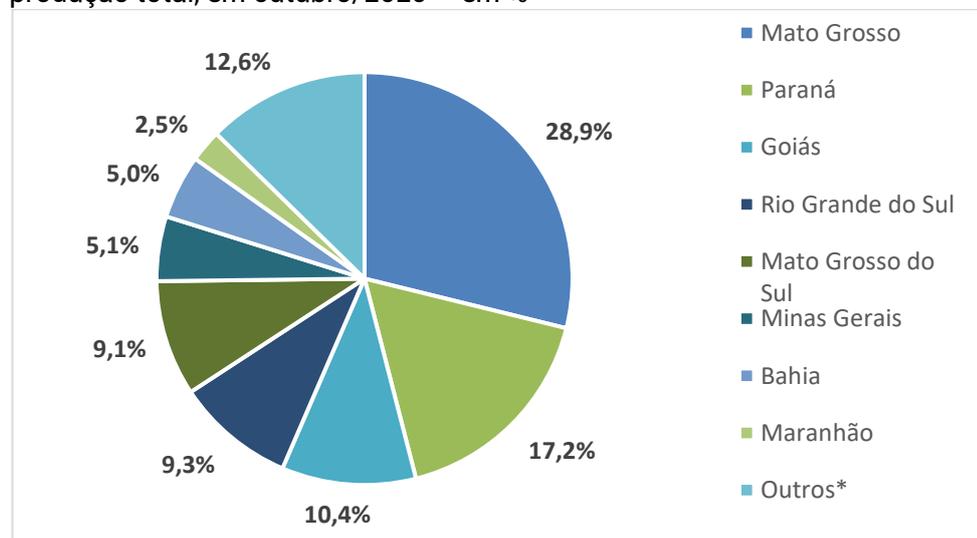
**Gráfico 1 - Brasil:** Estimativa da produção de grãos\* acompanhada pelo LSPA 2019 e outubro/2020 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE \*Cereais, leguminosas e oleaginosas \*\*Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e triticale

A produção de soja deverá ser de 121,5 milhões de toneladas, 7,1% a mais que no ano passado. O aumento de 3,5% na área colhida, aliado ao aumento de 2,7% no rendimento médio, contribuiu para impulsionar o resultado. Os estados do Mato Grosso, Paraná e Goiás deverão produzir a maior parte da safra no país, conforme o gráfico abaixo.

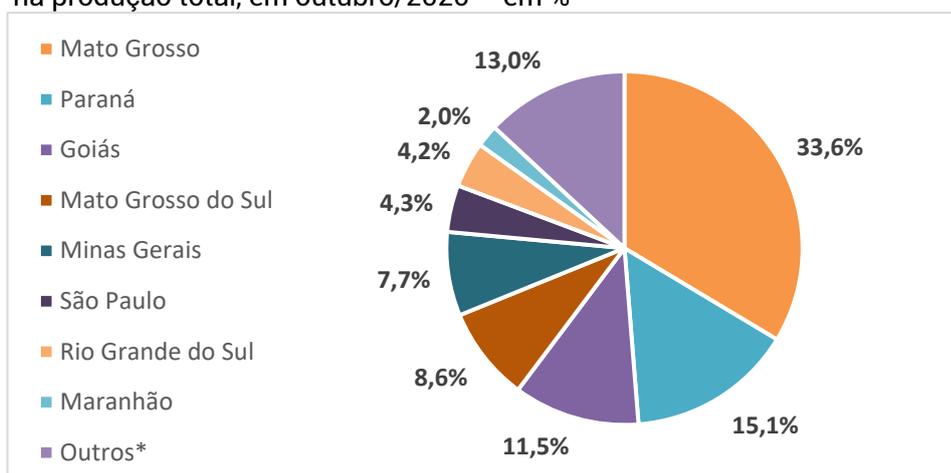
**Gráfico 2 - Brasil:** Estimativa da participação das UFs produtoras de soja na produção total, em outubro/2020 – em %



Fonte: LSPA/IBGE \*São Paulo, Tocantins, Piauí, Santa Catarina, Pará, Rondônia, Distrito Federal, Roraima, Amapá, Acre, Alagoas e Ceará

O milho deverá totalizar 100,8 milhões de toneladas, 0,3% a mais que na safra anterior. Apesar do crescimento da produção na primeira safra, o rendimento médio da segunda safra impediu um resultado melhor, pois o período chuvoso foi mais perto da normalidade, não tão favorável quanto no ano anterior. Assim como na cultura da soja, os principais estados produtores deverão ser Mato Grosso, Paraná e Goiás.

**Gráfico 3 - Brasil:** Estimativa da participação das UFs produtoras de milho na produção total, em outubro/2020 – em %



Fonte: LSPA/IBGE \*Santa Catarina, Bahia, Piauí, Tocantins, Rondônia, Sergipe, Pará, Ceará, Distrito Federal, Pernambuco, Acre, Paraíba, Alagoas, Roraima, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Amazonas, Rio de Janeiro e Amapá

### Primeira estimativa do IBGE para a safra 2021 prevê novo recorde de grãos

O primeiro prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado pelo IBGE estima que a produção brasileira de grãos deverá atingir 25,2 milhões de toneladas na safra 2020/2021. Isso representa um crescimento de 0,5% em relação à safra 2019/2020, sendo também o maior valor desde o início da série histórica em 1975. Os principais responsáveis pelo aumento da produção deverão ser a soja e a primeira safra do milho, com crescimento de 5,6 milhões de toneladas e 445,3 mil toneladas, respectivamente.

Vale lembrar que, desde setembro, o fenômeno La Niña se estabeleceu no Pacífico Sul, deixando o clima mais seco no centro-sul do país e aumentando os volumes esperados de chuva para a maior parte das regiões Norte e Nordeste. Com isso, houve atraso no plantio em algumas importantes regiões produtoras, como Mato Grosso e Paraná. Contudo, esses atrasos ainda não impactaram nas produções esperadas para a safra 2020/2021.

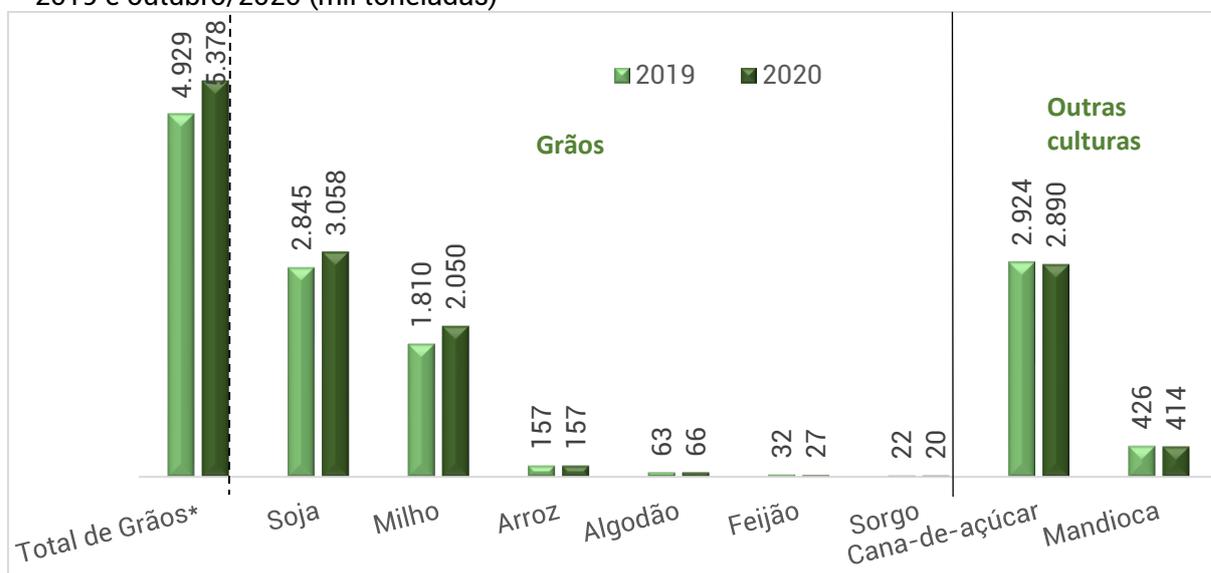
## Abrangência Estadual

### Produção estimada de grãos no Maranhão é de 5,4 milhões de toneladas em 2020, novo recorde pelo quarto ano seguido

De acordo com o LSPA, referente a outubro de 2020, a produção de grãos estimada para o ano 2020 é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 9,1%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,1 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 7,5% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ficar em 3,2 mil kg/ha (+9,1%).

**Gráfico 4 - Maranhão:** Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA – 2019 e outubro/2020 (mil toneladas)

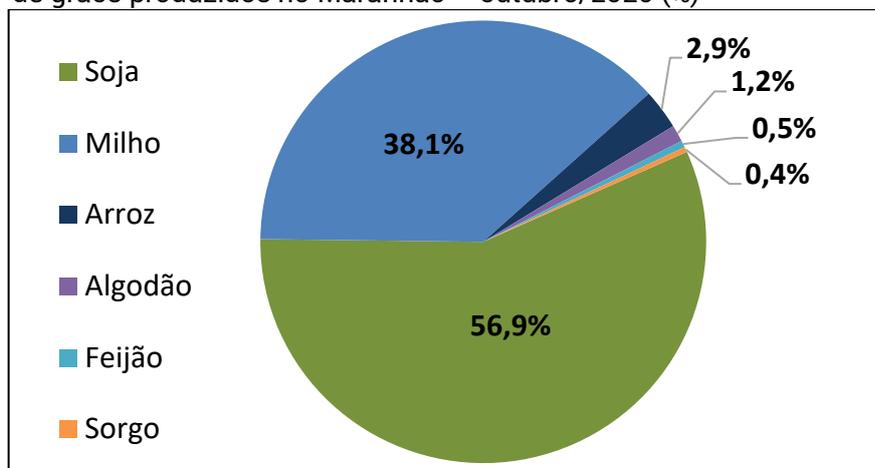


\*Cerais, leguminosas e oleaginosas  
Fonte: LSPA/IBGE

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,3% em relação à safra de 2019. Enquanto o milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado, a primeira safra deverá crescer 24,3%, devido, sobretudo, ao aumento de 15,9% na área plantada, em função do preço atrativo.

A produção de milho primeira safra foi estimada em 1,2 milhão de toneladas (60% do total) em outubro de 2020, sendo os principais produtores os seguintes municípios: Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso que, juntos, representam cerca de 45% da produção. Já na segunda safra, espera-se colher 825 mil toneladas. Balsas, Tasso Fragoso e Carolina representam 70% da produção estimada para a segunda safra. Com isso, o milho deverá atingir uma participação de 38,1% no total de grãos produzidos no estado, o que, somado à soja, representa 95% da produção total.

**Gráfico 5 - Estimativa da participação das principais culturas no total de grãos produzidos no Maranhão – outubro/2020 (%)**



Fonte: LSPA/IBGE \*Valores referentes ao Carozo de Algodão

A produção de arroz deverá ser de 157 mil toneladas em 2020, registrando estabilidade quando comparada à safra passada. A quantidade colhida de caroço de algodão deverá apresentar crescimento de 3 mil toneladas em relação à safra passada, totalizando cerca de 66 mil toneladas.

O bom rendimento das lavouras na safra 2019/2020 permitiu que a venda de máquinas agrícolas se mantivesse aquecida, com crescimento de aproximadamente 40%, em relação à safra anterior, mesmo em um momento de crise de COVID-19<sup>2</sup>.

Em relação à safra a ser colhida em 2021, o primeiro prognóstico da produção agrícola aponta para uma produção de 4,8 milhões de toneladas no Maranhão. Ressalta-se que esta é apenas a primeira estimativa para 2021 e o resultado deverá sofrer modificações nos próximos levantamentos (referentes a novembro e dezembro), assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2021.

### Valor da produção agropecuária maranhense é estimado em R\$ 11,7 bilhões em 2020

A produção agropecuária maranhense de 2020 foi estimada em R\$ 11,7 bilhões, segundo dados de agosto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento<sup>3</sup> (MAPA). Esse valor representa 14,6% da produção nordestina (R\$ 80,2 bilhões), sendo o segundo melhor resultado da região. Na comparação com o ano passado, o avanço foi de R\$ 2,4 bilhões, ou 26,1%, terceiro maior da região.

**Tabela 1 - Maranhão: Valor da produção agropecuária por produto e variação percentual, em 2019 e 2020, em reais**

LAVOURAS	2019	2020	Varição (%)
Algodão herbáceo	772.158.014	782.415.529	1,3
Amendoim	625.162	-	-
Arroz	-	218.561.995	-
Banana	139.249.563	130.260.377	-6,5
Cana-de-açúcar	309.326.715	252.678.347	-18,3

<sup>2</sup> Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/ma/tvmirante/miranterural/videos/t/edicoes/v/mirante-rural-mostra-o-bom-rendimento-das-lavouras-no-sul-do-maranhao/9006038/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/valor-da-producao-agropecuaria-de-2020-e-estimado-em-r-848-6-bilhoes>. Acesso em: 16 nov. 2020

Feijão	121.589.518	63.248.799	-48,0
Laranja	542.130	464.022	-14,4
Mandioca	272.739.802	275.912.353	1,2
Milho	1.286.004.907	1.618.138.880	25,8
Soja	4.114.227.943	5.816.525.742	41,4
Tomate	11.584.331	9.955.330	-14,1
<b>Total Lavouras</b>	<b>7.028.048.085</b>	<b>9.168.161.373</b>	<b>30,5</b>
Bovinos	2.155.238.289	2.462.000.606	14,2
Suínos	5.651.025	5.634.852	-0,3
Frango	23.296.406	15.706.458	-32,6
Leite	100.444.931	94.767.165	-5,7
<b>Total Pecuária</b>	<b>2.284.630.652</b>	<b>2.578.109.080</b>	<b>12,8</b>
<b>Total Lav. + Pec.</b>	<b>9.312.678.737</b>	<b>11.746.270.454</b>	<b>26,1</b>

Fonte: MAPA. Nota 1: A ausência de valores para o arroz em 2019 e para o amendoim em 2020 não significa ausência de produção no estado.

Os destaques positivos foram a soja e o milho nas lavouras e a criação de bovinos na pecuária. Por outro lado, o feijão e o frango foram os que apresentaram maiores recuos na comparação com o ano passado. Vale ressaltar que o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é um indicador de faturamento dos produtores, isto é, leva em consideração tanto a produção quanto o preço dos produtos.